

CASA DA CULTURA: UMA FORMA DE INTRODUÇÃO CULTURAL PARA O MUNICÍPIO DE SIQUEIRA CAMPOS

HOUSE OF CULTURE : AN INTRODUCTION FORM FOR CULTURAL FIELDS SIQUEIRA MUNICIPALITY

AZEVEDO, V. L. DE; GOMES, G.

Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM

RESUMO

O tema escolhido tem como objetivo apresentar a proposta de uma Casa da Cultura para a cidade de Siqueira Campos, contendo salas de aula para música, artes cênicas, artes plásticas, dança, salas de exposição, anfiteatro, área de convivência e praça de alimentação. A escolha e análise da proposta têm interesse de trazer para a região um local de lazer, entretenimento e aprendizado, para todas as faixas etárias. Influenciada pela falta de um local direcionado a essa área em toda a região, com uma arquitetura dinâmica, o projeto se localizará próximo a entrada da cidade valorizando a mesma e servindo como um atrativo ponto de referência.

Palavras-chave: Cultura. Lazer. Arquitetura. Siqueira Campos.

ABSTRACT

The theme aims to present a proposal for a House of Culture for the City of Siqueira Campos, creating classrooms related to music, dance, performing arts, visual arts, exhibition hall, theater, living area and food court. The choice and proposal analysis have an interest to bring the region a place of recreation, entertainment and learning for all age groups. Influenced by the lack of a local directed to this area throughout the region, with a dynamic architecture, the project will be located near the entrance of town valuing the same and serving as an attractive reference point.

Keywords : Culture. Leisure. Architecture. Siqueira Campos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste na apresentação de um desenvolvimento do projeto arquitetônico da Casa da Cultura na principal avenida do município de Siqueira Campos – PR, tendo como objetivo ser um ponto de referência da cidade, por ter a iniciativa de proporcionar lazer e cultura para toda a região.

A cidade já teve um projeto da prefeitura para uma Casa da Cultura, que por mau uso da verba enviada pelo governo, a construção está estagnada. Porém é visível que a população é carente nesse quesito, pois não há opções de lazer e também não há local com estrutura para isso.

Próximo a uma das entradas, onde se concentram algumas instituições de ensino e também a um local tradicional que é muito importante culturalmente, o Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde, onde todo o ano realiza-se a festa do santo padroeiro da cidade, o projeto terá fácil acesso e será locado de forma a valorizar a entrada do município, onde os visitantes perceberão o quanto Siqueira Campos pode ser rica em aspectos culturais.

METODOLOGIA

Enxergando que o município de Siqueira Campos possui uma estimativa de 20.000 habitantes, e ainda nenhum espaço para que escolas e a população em geral possam desfrutar de teatro, cinema, artes, música, dança e lazer, se faz a iniciação desse trabalho, um estudo de caso em Siqueira Campos e também em cidades vizinhas mostra que uma Casa da Cultura se torna indispensável para o crescimento cultural da região.

Siqueira Campos já contou com cinema na década de 30 e teve o mesmo encerrado no ano de 1971, trazendo assim uma inevitabilidade de continuação deste trabalho para com a população, uma vez que tal cidade foi palco do primeiro longa-metragem de enredo paranaense com a obra Senhor Bom Jesus da Cana Verde (1967) dirigido pelo Frei Gabriangelo Caramore.

Baseado nisso, o projeto arquitetônico concede à sociedade espetáculos de dança, música e teatro, abrindo portas a grupos musicais, grupos de dança e companhias teatrais da região, além de proporcionar mostras de artes visuais e espaço para ensino de tudo o que é apresentado, em ateliês educacionais, salas de aula dinâmicas de artes cênicas e plásticas, música e dança com programação gratuita ou a preços acessíveis.

DESENVOLVIMENTO

Centro Cultural e Conceito de Cultura

O conceito de centro tem a sua origem no latim *centrum* e pode fazer menção a diversas questões. Uma das acepções refere-se ao lugar onde se reúnem as pessoas com alguma finalidade.

Cultural, por sua vez, é aquilo que pertence ou é relativo à cultura. Esta noção, do vocábulo latino *cultus*, diz respeito às faculdades intelectuais do homem e ao cultivo do espírito humano.

Um centro cultural é portanto o espaço que permite participar em actividades culturais. Estes centros têm o objectivo de promover a cultura entre os habitantes de uma comunidade.

Por exemplo: “Ontem, vimos uma peça de teatro no centro cultural do bairro”, “Miguel trabalha como professor de informática no centro cultural”, “O cantor de tango apresentar-se-á amanhã no Centro Cultural de Belém, com entrada livre e gratuita”.

A estrutura de um centro cultural pode variar conforme o caso. Os centros maiores têm auditórios com cenários, bibliotecas, salas de informática e outros espaços, com as infra-estruturas necessárias para organizar *workshops* ou cursos e realizar concertos, peças de teatro, projecção de filmes, etc.

O centro cultural costuma ser um ponto de encontro nas comunidades mais pequenas, onde as pessoas se reúnem para conservar tradições e desenvolver actividades culturais que incluem a participação de toda a família.

Regra geral, as actividades dos centros culturais são gratuitas ou bastante acessíveis, de modo que nenhuma pessoa fique de fora ou afastada por questões económicas. A propriedade dos centros culturais costuma ser estatal ou cooperativa, uma vez que não costuma tratar-se de instituições com fins lucrativos.

A cultura constrói as características e costumes de uma sociedade. A palavra cultura vem do latim *colere*, que significa “cultivar”. Então pode-se perceber que se refere a uma herança acumulada ao longo do tempo, que deve ser preservada. Cada pessoa se expressa de uma forma específica, de acordo com os valores culturais da nação a qual pertence. As mudanças de adaptação que foram construídas por uma geração passam para a geração seguinte, que desenvolve melhoras para as futuras gerações.

O estudo de cultura ao longo do tempo acabou sendo dividido em algumas categorias:

Cultura segundo a filosofia: conjunto de manifestações humanas que condizem com a realidade.

Cultura segundo a antropologia: soma dos padrões que foram desenvolvidos pelo ser humano.

Cultura popular: algo que foi criado por um grupo de participantes ativos nessa criação. Como música, arte, e literatura.

A cultura de um povo se define como um modelo comportamental, e -possui quatro processos de participação ativa na influência do indivíduo:

O agente cultural: trata-se de alguém que é valorizado e procurado pela expressão artística que ele promove.

O propagador cultural: é aquele que não cria a arte, mas valoriza e ajuda a difundir determinados tipos de arte. Por exemplo pessoas que comercializam produtos culturais.

O espectador cultural: pessoas que não difundem e nem criam a arte, mas são apreciadores, como por exemplo fã clube.

O alienado cultural: determinado grupo que oprime movimentos artísticos menos poderosos.

Devido a necessidade de comunicação, a identidade cultural constrói a consciência de um povo. O objetivo é aumentar o acesso aos bens culturais existentes. O acesso físico permite o transporte de todas as pessoas, o acesso econômico está associado aos custos de participar dos eventos culturais, e o acesso intelectual é responsável pelo entendimento do produto artístico.

ESTUDOS DE CASO

Museu do Instituto Tomie Ohtake

Inaugurado em novembro de 2001, o Centro Cultural está localizado na Rua dos Coropés, 88, no bairro de Pinheiros na zona Oeste de São Paulo. Com área total de 65.000 m², é um complexo empresarial privado, e situado entre dois edifícios para escritórios comerciais. Apesar do Instituto Tomie Ohtake não possuir um acervo permanente, costuma receber várias exposições de arte contemporânea, a também trabalhos da artista que deu nome ao espaço.

“Nascida em Kioto, Japão, em 1913, Tomie Ohtake veio para o Brasil em 1936. Porém, só começou a pintar aos 40 anos. Naturalizou-se brasileira nos anos 1960 e fixou-se como pintora originária da abstração informal, mudando, com o passar do tempo, para o estudo da relação forma-cor. Já nos anos 1970, seus trabalhos passaram a ter formas geométricas, colocadas de forma isolada, justaposta ou em série, de forma que a ambiguidade tornou-se presente nas obras. Além de pinturas e gravuras, a artista também produz esculturas para espaços públicos, como a que é feita em concreto armado na Avenida 23 de Maio.” (Fonte: www.cidadedesaopaulo.com).

O complexo foi projetado pelo arquiteto Ruy Ohtake, possuindo formas futuristas e arquitetura vanguardista e seu espaço foi dividido entre trabalho, cultura e lazer.

Com uma área total de 7.500m², o Instituto Tomie Ohtake possui sete salas expositivas, distribuídas entre dois pisos. Um destes também abriga o setor educativo, com uma livraria, loja, quatro ateliês, sala para seminários, área de documentação, hall com restaurante, café, cinema, serviços e teatro com capacidade para 720 pessoas.

Figura 1. Hall com Livraria e Loja



Fonte: Acervo Pessoal

As salas de exposição foram reformadas com divisórias em placas de drywall. O teto é projetado de forma a disfarçar as tubulações e jogar a iluminação para as obras expostas. Existem salas de exposição com obras originais e salas de áudio e vídeo. Todo o hall é coberto com iluminação natural, e detalhes para esconder as tubulações.

No meio do hall há um telão que interage de forma interessante com os visitantes, se comunicando através de câmeras e bate papo em tempo real.

Referências do Estudo de Caso para o Projeto

O local escolhido para estudo de caso teve aspectos positivos que serão utilizados no projeto da Casa da Cultura de Siqueira Campos, como espaços amplos com iluminação natural e também espaços ao ar livre, diversidade na programação

cultural que atendam às necessidades de todas as faixas etárias, inclusão social, se transformar em um espaço agradável de lazer e aprendizado e ser referência turística para a cidade e região.

Área de Intervenção

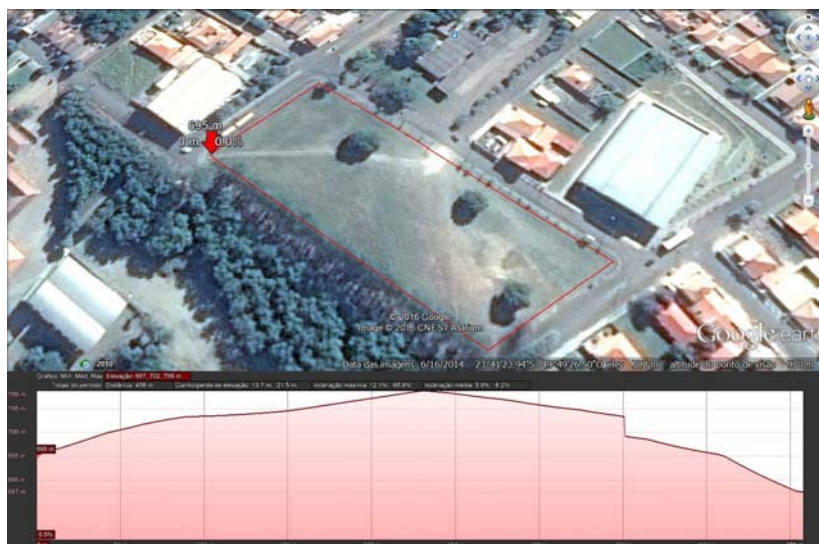
Localização do Terreno

A área escolhida de implantação para a Casa da Cultura de Siqueira Campos situa-se na Avenida Joaquim Antônio de Carvalho, Bairro Centro, da referida cidade, estado do Paraná. Com uma área total de 15.000 m². No local não há construções existentes.

Característica do Terreno

O terreno apresenta um desnível irregular. A partes mais baixas se localizam nos cantos, deixando o centro elevado. É constatada a existência de arborização, o que torna o local apropriado para a construção e agradável para o lazer.

Figura 2. Localização e Desnível do Terreno



Fonte: Google Earth – Acesso em: 2016.

Entorno

A localização do terreno é de fácil acesso, próximo à entrada da cidade, ao lado do ginásio de esportes, e do Santuário do Senhor Bom Jesus da Cana Verde. Em sua proximidade também estão localizados um colégio público, uma escola

particular, o Lar do Menor Siqueirense, a APAE e também a rodoviária da cidade e uma fábrica de costura. A dois quarteirões se localiza o centro comercial.

Proposta

A proposta do projeto da Casa da Cultura de Siqueira Campos é atender a questão de diversidade e dinamismo na programação cultural, sendo um espaço interativo de lazer agradável e referência turística que irá atrair público da cidade e também da região.

A disposição de todos os departamentos será interna e externa, funcionando em todos os turnos, acessível a todas as faixas etárias e classes sociais.

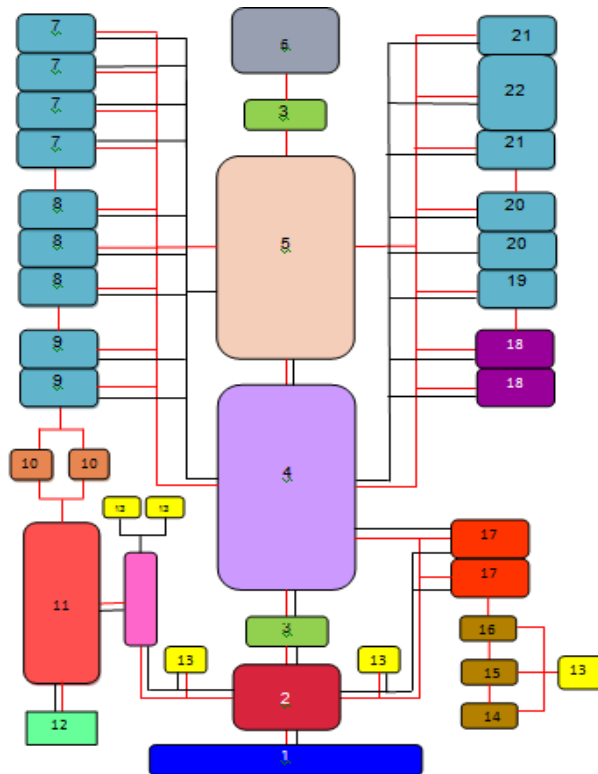
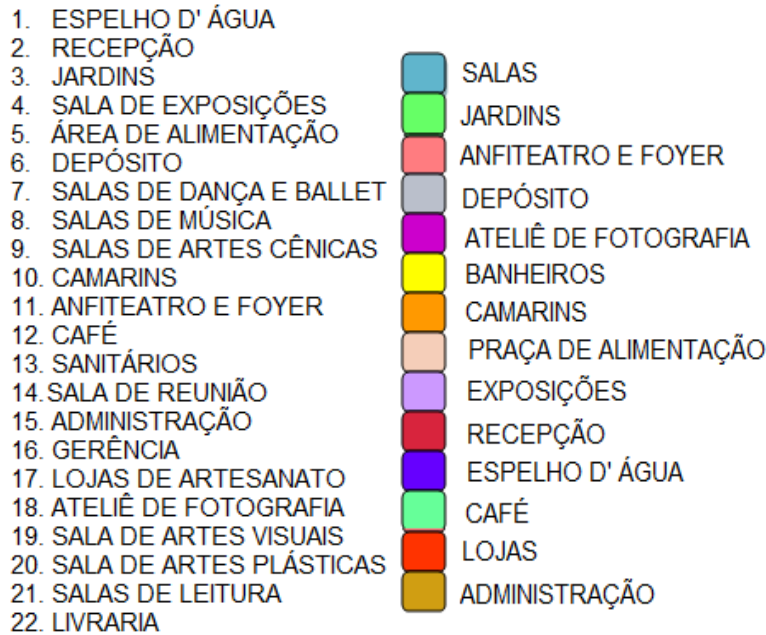
Partido Arquitetônico

O conceito utilizado para o partido arquitetônico foi com base aos estudos anteriores da arquitetura contemporânea aliando funcionalidade à qualidade de vida, com formas simples e volumes puros caracterizando beleza, praticidade e simetria.

Fluxograma e Organograma

A disposição dos ambientes se faz através da necessidade de atendimento e fluxo público, todos no pavimento térreo para facilitar a visualização do entorno.

Figura 3 – Fluxograma E Organograma



CONCLUSÕES

A intenção é criar uma obra que una as pessoas, que traga vontade nelas de aprender coisas novas, uma bela interação social numa área de lazer cultural, onde se possa apresentar à população siqueirense e também norte pioneira, uma oportunidade de provar seu valor cultural e tradicionalista, uma grande janela de possibilidades de percepção do grande legado e também do que há de novo na cultura regionalista desta cidade e região que são pólos crescentes economicamente. Vivenciar a arte é uma obra magnífica, onde as paredes, o teto, a iluminação, os alicerces, e a construção como um todo, faz parte de um grande show na mente dos que visitarem a Casa de Cultura de Siqueira Campos trazendo nostalgia e atualidade, diversão e aprendizado.

REFERÊNCIAS

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. Editora Brasiliense, 1998.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: Um Conceito Antropológico**. Editora Zahar, 2005.

MORAES, J. Jota. **O Que é Música**. Editora Brasiliense, 1983.

PEIXOTO, Fernando. **O que é Teatro**. Editora Brasiliense, 1995.

<http://www.significados.com.br/cultura/> (Acesso em maio de 2016)

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=412660> (Acesso em maio de 2016)

http://www.institutotomieohtake.org.br/cultura_participacao/ (Aceso em junho de 2016)